

## EDITORIAL

Nesse mês de outubro de 2024 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção. Neste mês, os trens da ABPF circularam ininterruptamente.

A Regional Campinas concluiu a primeira etapa da construção do galpão que irá abrigar o museu ferroviário. As oficinas seguem trabalhando bastante no material rodante. A locomotiva 215 teve a pintura concluída e já está em serviço; a locomotiva 3104 recebeu de volta o seu motor diesel inteiramente reconstruído; seguem também os trabalhos nos carros de passageiros.

Na Regional Sul de Minas, já conseguiu colocar em funcionamento uma das locomotivas recebidas através de uma grande parceria com a MRS Logística. A 3111 já teve o seu motor ligado após preparação e revisão e agora os trabalhos estão concentrados na parte elétrica. Paralelamente, seguem os trabalhos na locomotiva a vapor nº2, que está recebendo nova chaparia na caldeira.

No NURVI, os terrenos onde se encontram a área de embarque e recepção ao visitante do trem e à área de serviço foram formalmente recebidas pela ABPF, a qual agora é a legítima proprietária.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: [boletim@abpf.com.br](mailto:boletim@abpf.com.br)

## DESTAQUES DESTES MÊS

Reforma de locomotivas e de carros;

Trens Sociais;

Manutenção de material rodante.

## ABPF NACIONAL: participação em simulado



◆ Representantes das diversas empresas e entidades participantes do simulado: ABPF, MRS, Rumo, Vale, CPTM, DNIT e ANTT.

Sempre comprometida com o princípio de segurança, a MRS Logística promoveu um simulado prático de grande porte nos dias 22 e 23 de outubro no Pátio de Jundiá, próximo à oficina de locomotivas. Essa ação faz parte de um projeto de treinamento contínuo para emergências ferroviárias que foi iniciado em 2022. Tal projeto busca aprimorar a capacitação dos profissionais e garantir respostas cada vez mais eficientes em casos de ocorrências ferroviárias e, a ABPF foi convidada a participar ativamente, onde participaram também a Rumo, a CPTM, a Vale e a VLI.

A ABPF forneceu uma de suas locomotivas C30-7 (9380) para tracionar a composição de socorro da Rumo, composta por um guindaste Orton, seu respectivo vagão madrinha e um carro bagageiro adaptado para



◆ Locomotiva ABPF tracionando Orton da Rumo - Foto Paulo Lima.



atender esse tipo de ocorrência. A ABPF levou também para o local uma composição própria, tracionada pela outra locomotiva C30-7 (7202) e três carros, sendo o salão-bar, o restaurante Pullman e um carro administrativo, onde foram servidas um total de 310 refeições para todos os profissionais envolvidos no simulado.

Foram cerca de 150 profissionais, sendo 50 deles diretamente envolvidos nas operações de resgate e atendimento a emergências. A ação simulou um acidente ferroviário no qual uma composição colidiu com um bloco de rocha, resultando no descarrilamento de vagões e no vazamento de diesel. Para garantir a máxima verossimilhança, foram utilizados uma locomotiva e três vagões, além de equipamentos como guindastes ferroviários, escavadeiras e unidades hidráulicas.



◆ Guindaste Orton da Rumo utilizado no simulado tracionado por locomotiva da ABPF.

Para a ABPF foi uma grande oportunidade de capacitação e, de interação com os diversos atores envolvidos com o funcionamento das ferrovias no país. Para além, mais uma vez a associação teve o seu trabalho sério e comprometido reconhecido, sendo chamada a participar dessa que foi uma das maiores ações do gênero já realizadas no Brasil.

Participaram também do treinamento o DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, a ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o SAMU, a Defesa Civil, o Climatempo e a Empretec.



◆ Participantes almoçando a bordo do carro restaurante Pullman da ABPF.



◆ Içamento da locomotiva 3265 durante o simulado para recolocação nos trilhos com utilização de dois guindastes ferroviários Orton, um da MRS e um da Rumo, esse último tracionado por locomotiva da ABPF. Foto Paulo Lima.

## ABPF NACIONAL: recadastramento on-line dos associados

### ATENÇÃO ASSOCIADOS!

Está sendo realizado o recadastramento dos associados da ABPF. Para tanto, foi desenvolvido um sistema on-line para atualização das informações (dados pessoais, endereço, telefone, e-mail).

O acesso à esse sistema se dá através do site da ABPF: [www.abpf.com.br](http://www.abpf.com.br) onde no menu principal deve-se clicar em "Sócios". A partir daí será aberta a tela de login do sistema onde o associado deve entrar digitando a sua matrícula (número de sócio) e a senha, que inicialmente é a matrícula + 2 primeiras letras do nome + 2 últimas do sobrenome.

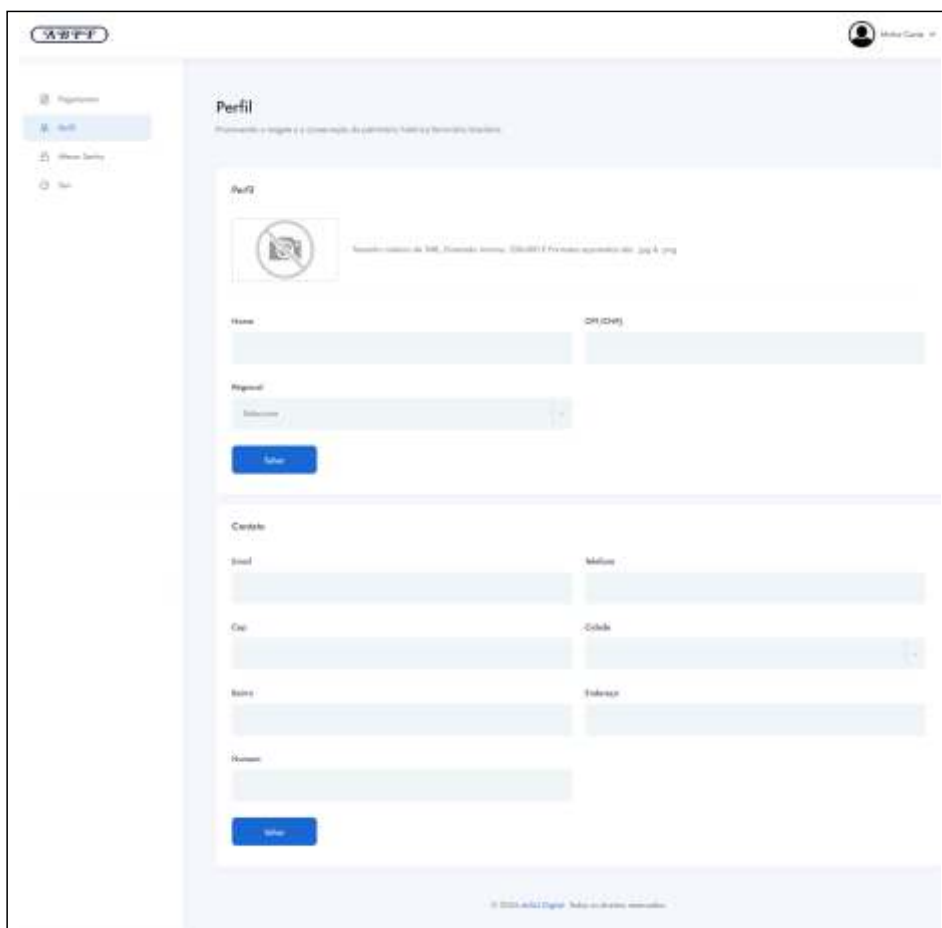
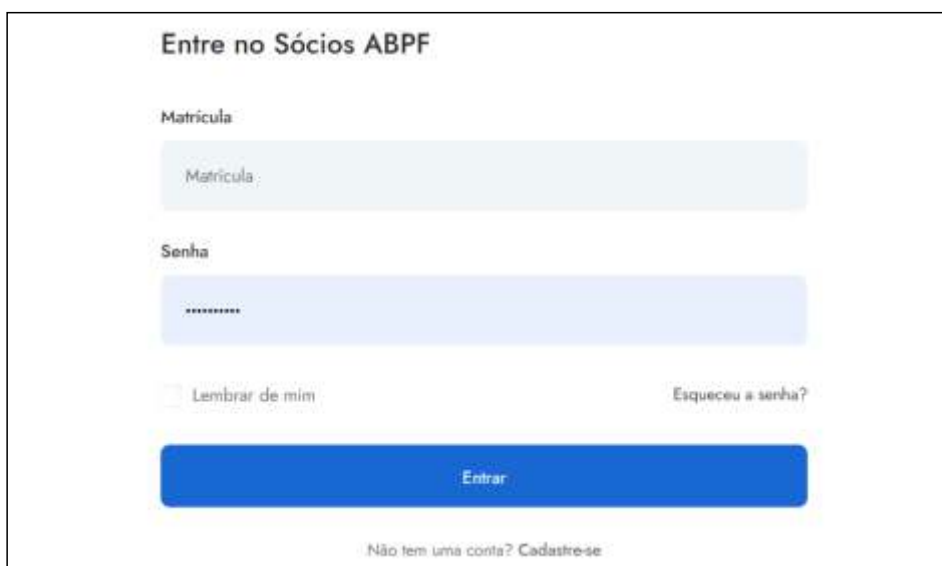
Uma vez dentro do sistema, essa senha deverá ser alterada, devendo então o associado criar uma nova atendendo aos requisitos que serão informados pelo próprio sistema.

Finalizada essa etapa, o associado deverá verificar seus dados e atualizá-los conforme necessário. Deverá ser inserida também uma fotografia que o identifique.

No sistema também estarão disponíveis as informações referentes aos pagamentos das semestralidades.

É muito importante que todos os associados realizem essa atualização nesse sistema on-line afim de ficar em dia com suas obrigações como associados bem como para a ABPF ter um banco de dados fidedigno, onde será possível conhecer a atual situação dos associados.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Canal do Associado através do telefone: (47) 9 9277-7676 (falar com Rodrigo Consoli).



## REGIONAL CAMPINAS: 1ª fase do museu concluída; trabalhos nas oficinas

A regional Campinas ou VFCJ, continua operando normalmente seus trens durante finais de semana e feriados e escolas durante a semana.

Várias frentes de trabalho de recuperação e melhorias em estações, autos de linha, carros de passageiros, locomotivas, instalação de sistemas de

hidrantes no pátio de Carlos Gomes, melhorias na Via permanente, melhorias nas estruturas da oficina, e também reformas de veículos rodantes. De agosto até o final de outubro, estes investimentos somaram mais de um milhão de reais, recursos estes totalmente próprios, obtidos das receitas dos trens nos finais de semana.

O galpão do Museu Ferroviário de Campinas, está concluída sua primeira fase, que foi a desocupação do local, construção de duas linhas e a instalação de um AMV, e construção do galpão de 120 metros de comprimento por 8,30 metros de largura, onde será possível abrigar 14 itens entre carros e locomotivas.



◆ Entrada do barracão do Museu- Foto Eric Gazetta.





◆ Vista interna do lado da entrada – Foto Eric Gazetta.

Para a segunda etapa a partir de janeiro de 2025, será o fechamento do fundo e a frente com os portões. Em seguida alvenaria nas laterais entre o fechamento e o piso, e elétrica e hidráulica.

As oficinas de locomotivas, continua em plena atividade com 4 colaboradores, principalmente nas locomotivas a vapor, e mais 3 colaboradores nas oficinas de diesel, mantendo as 5 locomotivas em funcionamento.



◆ Locomotiva 215 de volta a operação normal. Foto HGF.

O motor da 3104 foi recebido da SVL de Bauru – SP, totalmente retificado, e já colocado diretamente na locomotiva, e agora se encontra em montagem dos componentes e as ligações elétricas e hidráulicas.



◆ Motor da locomotiva 3104 sendo recebido. Foto Eric Gazetta.

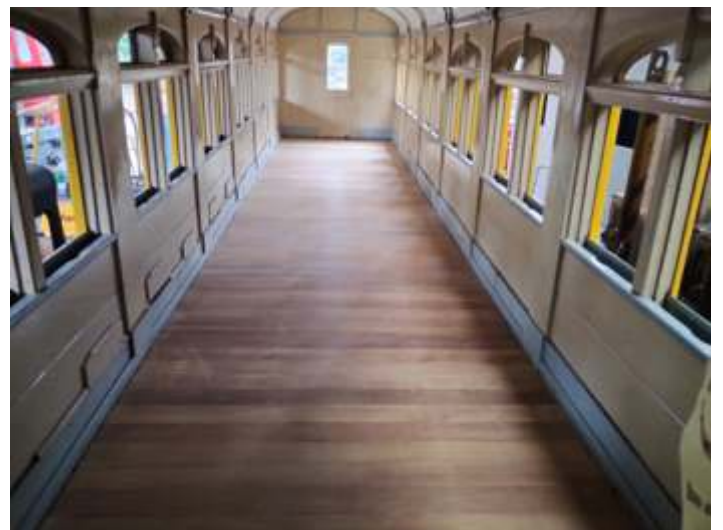


◆ Locomotiva 3104 já com seu motor no lugar e montagem iniciada. Foto HGF.

Na parte de vapor, a 215 como noticiado anteriormente, teve concluída sua pintura e voltou ao tráfego. A locomotiva 604 também no tráfego, foi recolhida para uma reparação em uma das braçagens que apresentou problemas com o pino e bucha, que estão sendo feitos novos.

A locomotiva número 9 também está em andamento vários serviços, e no momento foi retirado o trole de guia para reparação e torneamento dos rodeiros. O mesmo estava descentralizado e com o desmonte para recuperação, vamos fazer o reperfilamento dos rodeiros e novos mancais.

Indo para a seção de carros, os trabalhos de acabamento e montagem continuam no antigo S-76 da Noroeste do Brasil, carro este que pretendemos concluir até o final do ano. O piso já foi lixado e polido, e está sendo preparado para receber o impermeabilizante. Os caixilhos das janelas já estão todos prontos e pintados, e os vidros recebidos. O próximo passo é a montagem e instalação no carro. Os feixes das janelas já foram todos niquelados. A hidráulica também foi toda montada com a instalação de nova pia e novo vaso sanitário.



◆ Detalhe do piso já lixado, do carro NOB S-76. Foto Hélio Gazetta Filho.



Paralelamente iniciamos a pintura do carro de aço da RFFSA fabricado em Divinópolis – MG, que terá a pintura da RFFSA - SR-2. O carro já recebeu seu primeiro maseamento em ambas as laterais e a primeira demão de primer. Os trabalhos estão sendo feitos por terceiros aos finais de semana. Após a pintura e termino do S-76 ele será totalmente montado



♦ Início dos serviços de pintura do carro RFFSA S-339. Foto HGF.



♦ Outra vista da lateral do S-339. Foto HGF.

A via permanente continuamos com a substituição dos dormentes de madeira por concreto, mas o principal trabalho nesse mês foi a inversão de 32 barras de trilhos de 18 metros na curva grande do km 25, sendo que o lado da superelevação apresenta desgaste, mas como é o primeiro lado, o trilho foi virado com o lado bom para dentro, ficando a curva certinha na bitola. Trabalho este feito pela nossa própria equipe.



♦ Inversão das barras de trilhos (lado direito da foto). Foto Márcio Silva.

O auto de linha camionete, teve por concluída sua funilaria e pintura, e a mesma já retornou para a VFCJ. A camionete ficou em estado de zero km, restando agora somente a parte elétrica, onde ela será levada por guincho plataforma até a auto elétrica.



♦ Auto de linha camionete F 100 – Foto de HGF em Anhumas.

E por fim o velho Mercedes 2013, mais conhecido por “muriçoca”, teve a pintura da cabina já concluída. Em breve será remontado e estará a serviços da ferrovia. O mesmo possui um guindauto com capacidade de 5 toneladas.

Neste mês realizamos a ampliação da concretagem do piso das oficinas de Carlos Gomes tendo concretado mais 385 metros quadrados, e um total de 39 metros cúbicos de concreto usinado e o piso todo com malha de aço. No próximo ano, uma outra etapa será feita numa quantidade similar à que foi feita.



♦ Novo AMV instalado nas oficinas de Carlos Gomes, para em breve estender novo desvio para vagões. Foto HGF.





◆ Preparação da linha da oficina para receber nova concretagem. Foto HGF.



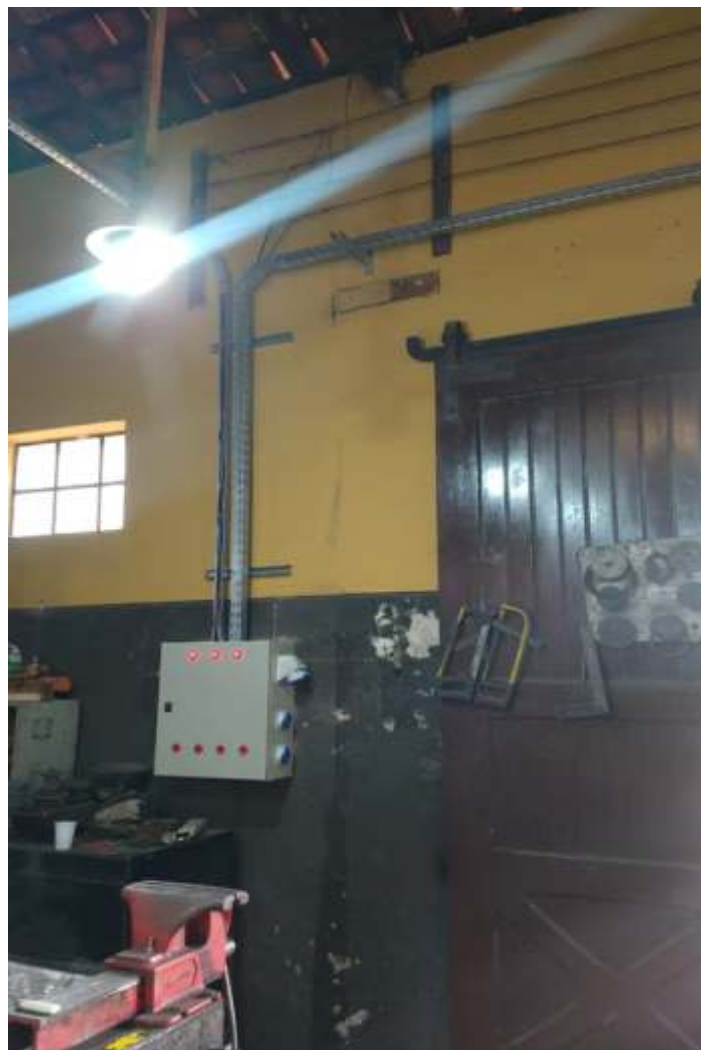
◆ Entrada das oficinas com as linhas e a PN concretadas. Foto HGF.

Em Anhumas continua sendo feita a reparação das muretas dos bueiros, bem como diversos outro reparo de alvenaria nas adjacências da estação.

O trabalho de nova instalação elétrica na pequena oficina na estação de Carlos Gomes, também continua a todo o vapor. Novas caixas de... com novas tomadas e novos cabos já forma feitos, bem como a instalação de calhas para a colocação dos fios. Tudo no padrão industrial, feito pelo técnico Cristiano Belarmino.



◆ Detalhe novo painéis na oficina. Foto Cristiano Belarmino.



◆ Painéis elétricos e calhas para os fios, em instalação. Foto Cristiano Belarmino.

Outro importante trabalho e bem oneroso, é a instalação do sistema de hidrantes no pátio e oficinas de Carlos Gomes. Um grande trabalho, desde projeto e execução, até a montagem final. Com isso todo o pátio terá 7 hidrantes com todos os acessórios em caso de emergência.



◆ Um dos sete hidrantes instalados em Carlos Gomes. Foto Paulo Deodato.



## REGIONAL SÃO PAULO: melhorias na Mooca; manutenção de material rodante

### TREM DOS IMIGRANTES

#### Continuam as melhorias na Mooca:

As obras de melhorias continuam na Regional São Paulo, agora com a pintura da cerca que limita o acesso entre a via de circulação e o caminho interno do pátio, ganhou nova pintura para a segurança da circulação de nossos colaboradores futuros visitantes. Com a aplicação de tinta, evita-se o desgaste mais acentuado das barras de trilho que compõem a estrutura desta cerca.



◆ A Pintura das cercas de delimitação das áreas do pátio. Fotos: Alexandre A. Pisciotano.

Nossa bilheteria também está recebendo uma revitalização completa, toda parte de madeiramento que compõe a mesma passa por manutenção, e está recebendo uma nova aplicação de verniz e de limpeza da parte envidraçada.

Cabe salientar que esta bilheteria era utilizada durante o período em que o Museu da Imigração ficou fechado por cerca de quatro anos, o que impossibilitava o embarque e o desembarque dos passageiros pela atual plataforma.



◆ Visão da Nova Bilheteria após manutenção e restauro de alguns itens que a compõe, faltando pouco para sua inauguração. Foto: Alexandre A. Pisciotano.



◆ Peça em bronze que foi completamente limpa e reinstalada na Bilheteria Nova. Fotos: Alexandre Pisciotano.

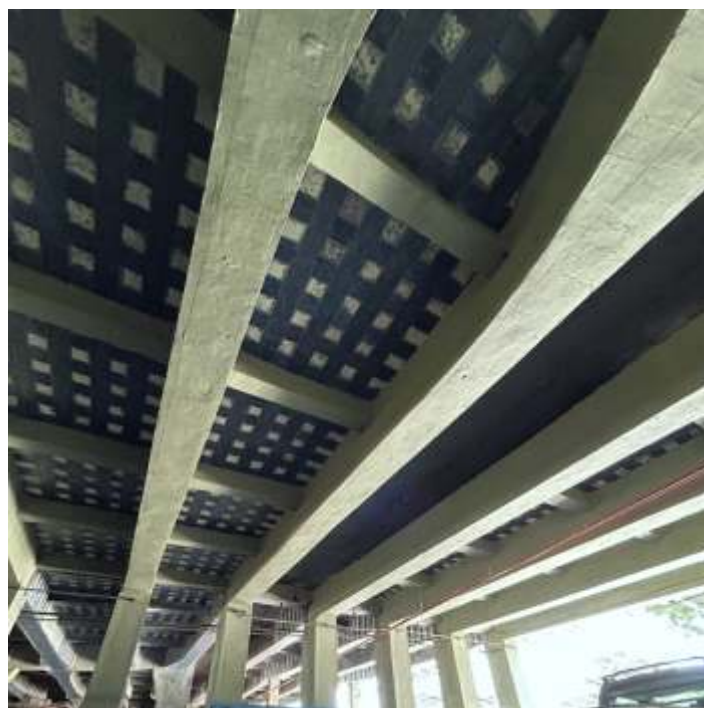
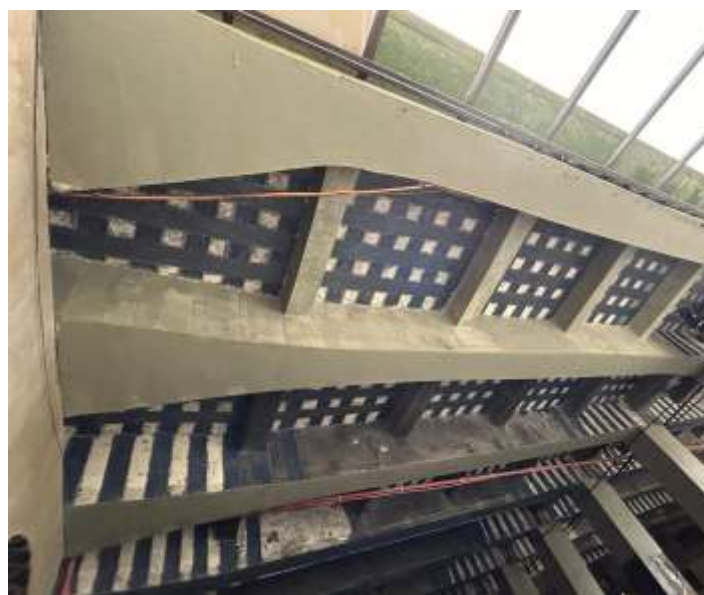


Outra melhoria que a Regional conquistou, e que há algum tempo já vinha sendo planejada, foi a pintura da parte superior, colunas e parede lateral do acesso a Regional pela Rua Dr. Almeida Lima com um tom mais claro do que havia antes. O Viaduto em questão é do da Avenida Alcântara Machado que faz a principal ligação da Zona Oeste, Central a parte Leste da cidade e que por necessidades da Antiga Gestão ganhou uma pintura na cor preta para uso do espaço com outras finalidades que não a preservação Ferroviária em si.

Após essa pintura de coloração “cinza concreto” mudou muito o seu aspecto, o que favorece a identificação de algum tipo de anormalidade no Viaduto (rachaduras, infiltrações etc.) por parte das Equipes de manutenção da Prefeitura que periodicamente fazem esse tipo de inspeção, outrora quando este ainda pintado de preto estava a visualização era bem comprometida quando não, impossível de se detectar algo.



◆ Aspecto de uma das colunas após pintura. Foto: Alexandre A. Pisciotano.



◆ Em aspecto “xadrez” a manta que faz o reforço estrutural do Viaduto, juntamente com a nova pintura da estrutura no acesso da Regional. Fotos: Alexandre Pisciotano.



### Manutenção do Carro Reservado SPR #19

Os trabalhos de manutenção do Carro Reservado nº 19 estão caminhando para o seu processo final, após a colocação da manta asfáltica e seus respectivos acabamentos, o lixamento da parte externa e interna prosseguem. Após esta etapa o Carro receberá aplicação de verniz brilhante e suas respectivas inscrições da SPR como antigamente possuía; atualmente ele opera em conjunto com o recém chegado Carro nº 289 também SPR que compunha o Trem de Guararema.



◆ Carro Reservado SPR #19 passando por manutenção. Fotos: Alexandre A. Pisciettano.

### Chegada do carro SPR #289

Também no mês de outubro, foi reintegrado a frota do Trem dos Imigrantes o carro nº 289 que estava cedido para as operações do Trem de Guararema desde seu início. Com a vinda do Carro, ele reforça as operações da Regional São Paulo gerando uma oferta de mais 50 assentos disponíveis nas viagens aos turistas e também para o atendimento das visitas escolares durante a semana. Construído pela firma inglesa Birmingham Railway Car & Wagon Co. em 1937, pertenceu a antiga SPR (São Paulo Railway) e posteriormente a Estrada de Ferro Santos a Jundiá.



◆ Carro SPR #289 recém chegado à Mooca, já com o piso encerado. Fotos: Alexandre Pisciettano.



**REGIONAL SUL DE MINAS: muitos trabalhos nas oficinas; vários “trens sociais”**

◆ Seguem avançando os trabalhos na pequena locomotiva a vapor nº2, a “doizinha” nas oficinas de Cruzeiro da ABPF.

**OFICINAS DE CRUZEIRO**

Seguem avançando os trabalhos na pequena locomotiva a vapor nº2 ex. C.N.C.P.. Está sendo feita uma revisão completa afim de deixá-la em condições plenas de operação em breve. Boa parte dos trabalhos de reforma dela já foram feitos, como substituição dos tubos da caldeira, partes da chaparia, preenchimento das caixas das rodas, confecção de novas buchas, anéis de seguimento dentre outros.

Agora estão sendo feitos trabalhos de acabamento, com confecção de nova chaparia de revestimento da caldeira e trabalhos de preparação em diversos componentes para receber nova pintura.



◆ Alavanca do regulador e porta da fornalha já limpos.



◆ Nova chaparia sendo instalada na locomotiva nº2.





♦ Prosseguem os trabalhos na locomotiva GE 80Ton “Lambreta” n° 3111, que já teve o seu motor diesel ligado.



Paralelamente, prosseguem os trabalhos na locomotiva GE 80Ton “Lambreta” n° 3111, que já teve seu motor diesel revisado e ligado. O sistema de arrefecimento também foi inteiramente revisado.

Os trabalhos agora estão focados na revisão de toda a parte elétrica da locomotiva, afim de garantir um funcionamento correto, seguro e confiável de todo o sistema. Ainda há muito trabalho por fazer mas, esperamos em breve já realizar os primeiros testes de linha.

Apesar de estar em bom estado, essa locomotiva estava fora de serviço há muitos anos, o que naturalmente causa diversos problemas, como a deterioração de alguns componentes, vazamentos dentre outros. Tudo está sendo verificado antes de se colocar a locomotiva em circulação visando a segurança de todos e da própria máquina.



♦ Revisão de toda a parte elétrica da 3111.



♦ O sistema de arrefecimento da 3111 já foi revisado.



## Trem das Águas

Nos dias 24 e 25 de outubro foram realizados passeios de trem em São Lourenço com os alunos da rede pública de ensino do município em comemoração ao “Dia das Crianças”.

Ao longo de dois dias de atividades, foram realizados quatro passeios de trem (dois por dia) com alunos da rede pública de ensino de São Lourenço acompanhados pelos seus professores, totalizando 2.883 crianças contempladas com o passeio de trem.

Os alunos e seus professores realizaram o passeio de trem de forma gratuita, com cortesias fornecidas pela associação dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso à este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.



◆ Alunos e professores durante o passeio de trem.

◆ Alunos e professores durante o passeio de trem.



### Trem de Guararema

Durante toda a “Semana das Crianças” foram realizados dois passeios de trem por dia, sendo um às 9h e um às 14h.

Foram ao todo 1.920 crianças acompanhadas por 314 professores da rede pública de ensino de Guararema contempladas com o passeio gratuito de trem numa iniciativa da ABPF dentro do seu programa de Trens Sociais, onde os passeios são custeados pela própria associação, sem custos para qualquer órgão ou instituição.

Além do passeio de trem, todos receberam kit lanche. Essa foi uma das maiores ações sociais/educacionais/inclusivas que a ABPF já promoveu nos seus 47 anos de existência.

### Semana das Crianças 2024 no Trem de Guararema em números:

- 5 dias de atividades;
- 10 passeios de trem;
- 1.920 crianças transportadas;
- 314 professores acompanhando;
- 2.234 kit's lanche distribuídos.

**- Poder efetuar uma ação dessa dimensão para essas crianças: imensurável!**



◆ Alunos e professores durante o passeio de trem.

◆ Distribuição de kit lanche para os alunos e professores.



## NURVI: ABPF recebe doação da área de embarque

### ABPF JÁ É PROPRIETÁRIA DA ÁREA DE EMBARQUE DO TREM DO VALE EUROPEU-EFSC

Chegaram a bom termo neste mês de outubro as tramitações outorgando à ABPF a propriedade, por meio de doação municipal, da área de 1.477,19m<sup>2</sup> correspondente a dois terrenos, um dos quais onde atualmente se encontra a área de embarque e recepção ao visitante do trem e outro correspondente à área de serviço e sede do NuRVI.

Para o bom entendimento do leitor, estes terrenos foram adquiridos com recursos oriundos da operação do trem e em parte, numa parcela menor, com recursos da Prefeitura Municipal de Apiúna na intenção de justificar a desapropriação de um dos terrenos, que foram assim em primeira instância repassados para a prefeitura, visto que juridicamente, devido sua situação fundiária, não poderiam ser repassados diretamente para a ABPF.

Passados agora nove anos desde o início da negociação, chegaram a bom termo as pendengas burocráticas, tendo sido formalizada a escritura de doação dos dois terrenos no dia 02 de outubro, data do seu registro no Ofício de Imóveis. Como contrapartida, a ABPF assume o compromisso de manter em funcionamento a operação do “Trem do Vale Europeu – EFSC”. Caso o trem deixar de funcionar o imóvel doado retornará para a posse da Prefeitura Municipal de Apiúna. A notícia foi por demais alvissareira para o NuRVI, justamente no mês em que o Núcleo comemora 29 anos de existência.

A equipe do NuRVI e os amigos do Trem do Vale Europeu - EFSC, congratulam o coordenador Otávio Georg Junior que, com muita persistência ao longo dos anos esteve à frente destas exaustivas negociações imobiliárias, que, como todos sabem são por demais morosas, mas que, graças à insistência, chegaram agora a bom termo.

### NuRVI REALIZA TRANSFERÊNCIA DE DEPOSITOS DE TRILHOS

Foi iniciado neste mês de outubro a transferência dos depósitos de trilhos que se localizam às margens da via férrea do Trem do Vale europeu – EFSC ao longo do seu trajeto contíguo ao pátio da Hidrelétrica Salto Pilão (UHSP). Os depósitos, três ao todo, estão sendo transferidos para um quarto depósito situado no final do trecho em operação, sendo o serviço realizado com caminhão munck contratado para esta operação e que será custeado parte pelo NuRVI e parte pela UHSP. Para o transporte dos trilhos o NuRVI está se servindo da locomotiva diesel 201 e do vagão plataforma VP138, que leva os trilhos até o depósito de destino.

Esta transferência foi uma solicitação da UHSP e se faz necessária, devido às obras de contenção e melhorias a serem realizadas num talude próximo a estes depósitos. No dia 18 de outubro o coordenador Otávio Georg Junior e o contratado Wellington Lunelli já realizaram a transferência de um dos depósitos restando ainda outros dois depósitos, para o que se aguarda disponibilidade de tempo do guindaste contratado.



◆ Trem de lastro carregado com trilhos em transferência para local mais adequado. Autoria de Otávio Georg Junior.

A coordenação do NuRVI agradece a todos os seus associados, voluntários e colaboradores que de várias formas, em várias frentes, e com diversas aptidões se dedicam à preservação da memória histórica da extinta EFSC, dedicando suas horas de folga aos trabalhos no “Trem do Vale Europeu – EFSC”.

## OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF  
(47) 3333-1762 ou (47) 9 9169-5730

## EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: [boletim@abpf.com.br](mailto:boletim@abpf.com.br)  
**Diagramação:** Jonas Martins.

**Conselho Editorial:** Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: [secretario@abpf.com.br](mailto:secretario@abpf.com.br)

[www.abpf.com.br](http://www.abpf.com.br)





# FOTO do mês

◆ *A belíssima composição do Trem de Guararema, agora com três carros Pullman restaurados. Autoria de Rodrigo Cunha.*

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.

## COMUNICADO AOS ASSOCIADOS:

Está sendo realizado o recadastramento dos associados da ABPF. Para tanto, foi desenvolvido um sistema on-line para atualização das informações (dados pessoais, endereço, telefone, e-mail).

O acesso à esse sistema se dá através do site da ABPF: [www.abpf.com.br](http://www.abpf.com.br) onde no menu principal deve-se clicar em "Sócios". A partir daí será aberta a tela de login do sistema onde o associado deve entrar digitando a sua matrícula (número de sócio) e a senha, que inicialmente é a matrícula + 2 primeiras letras do nome + 2 últimas do sobrenome.

Uma vez dentro do sistema, essa senha deverá ser alterada, devendo então o associado criar uma nova atendendo aos requisitos que serão informados pelo próprio sistema.

Finalizada essa etapa, o associado deverá verificar seus dados e atualizá-los conforme necessário. Deverá ser inserida também uma fotografia que o identifique.

No sistema também estarão disponíveis as informações referentes aos pagamentos das semestralidades.

É muito importante que todos os associados realizem essa atualização nesse sistema on-line afim de ficar em dia com suas obrigações como associados bem como para a ABPF ter um banco de dados fidedigno, onde será possível conhecer a atual situação dos associados.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Canal do Associado através do telefone: (47) 9 9277-7676 (falar com Rodrigo Consoli).

## Investir em cultura e conhecimento sempre vale a pena!

O novo livro "Locomotivas Alco da Família Alco nas Ferrovias Brasileiras" está disponível para venda no site da Memória do Trem em [www.trem.org.br](http://www.trem.org.br) no formato digital.

Por apenas R\$ 15,00, menos do que o preço de um lanche simples, será possível conhecer toda a história da Alco e de cada modelo de locomotiva nas Ferrovias Brasileiras.

Este livro é o resultado de mais de um ano de pesquisas, redação e edição, e se transformou num importante documento histórico, não podendo ser deixado fora de qualquer biblioteca digital.

Importante esclarecer que a opção pelo digital foi devido à dificuldade de se obter um patrocínio que custeasse a edição convencional impressa.

Aproveitem também para conhecer os demais livros editados pela Memória do Trem, acessando [www.trem.org.br](http://www.trem.org.br). Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!  
A equipe da Memória do Trem